



PISA

EM FOCO

13

educação política educação política educação política educação política educação política educação política educação política

Pode o dinheiro comprar um bom desempenho no PISA?

- Maior renda nacional ou maior gasto em educação não garante melhor desempenho dos alunos. Entre os países de maior renda, a quantia gasta em educação é menos importante do que como os recursos são utilizados.
- Os sistemas de ensino bem-sucedidos, nas economias de maior renda, tendem a priorizar a qualidade dos professores em vez do tamanho das turmas.
- Os sistemas de ensino que apresentam bom desempenho no PISA acreditam que todos os estudantes podem alcançar bons resultados e dão a eles a oportunidade de fazê-lo.

Na educação, como em todo o resto na vida, você recebe de acordo com o que paga. Correto? Bem, como em tudo o mais na vida: não necessariamente. Apesar de muitos governos de países da OCDE estarem buscando controlar melhor o orçamento público e cortar gastos, os pais, os educadores e os responsáveis pelas políticas educacionais podem ficar tranquilos. De acordo com os achados do PISA, o sucesso do sistema educacional de um país depende mais de como os recursos são utilizados do que do volume de investimentos. Os países com melhor desempenho no PISA não são os mais ricos e nem os que destinam mais recursos à educação.

A renda nacional é importante...até certo ponto.

À primeira vista, pode parecer que a riqueza de um país está relacionada com seu desempenho no PISA. Entre países com PIB per capita em torno de USD 20000 (como Estônia, Hungria, Eslováquia e o país parceiro Croácia), quanto maior a renda do país, maior a média de Leitura no PISA. Por exemplo, na Polônia, no país parceiro Letônia, e na economia parceira China - Taiwan, o PIB per capita é ao menos duas vezes maior que o dos países parceiros Azerbaijão e Peru – e a média desses na avaliação de Leitura do PISA é mais de 100 pontos superior.



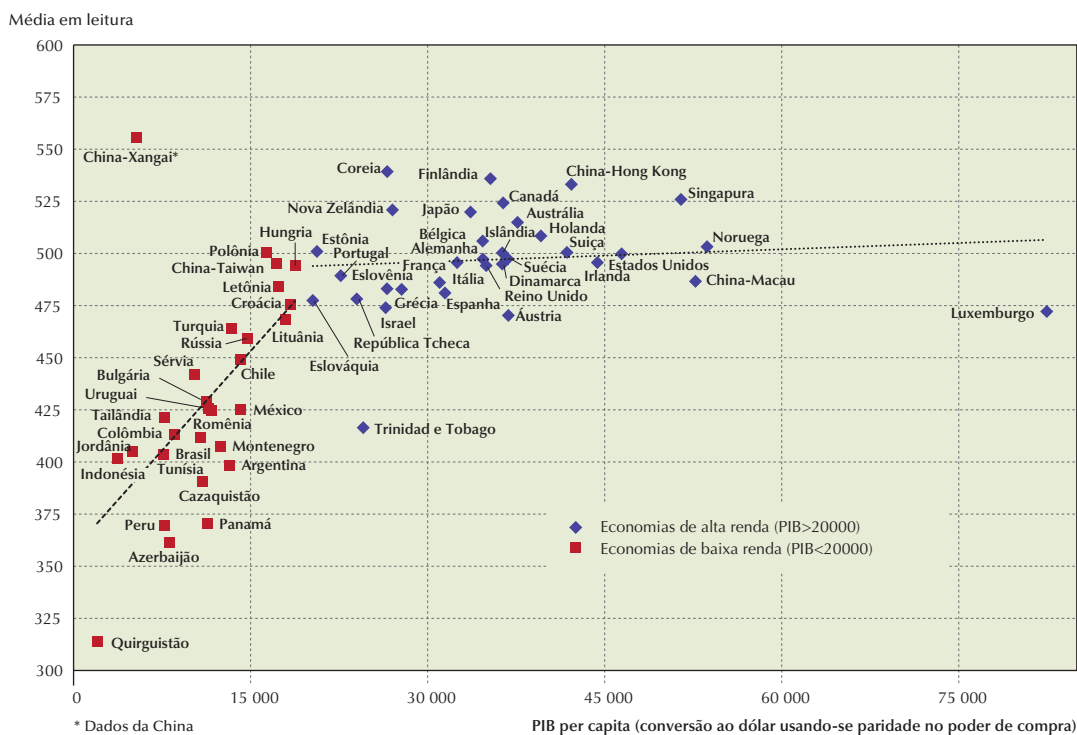
PISA

EM FOCO

Mas os resultados do PISA sugerem que, acima desse limiar de 20.000 dólares de PIB per capita, não se pode mais prever o resultado médio de um país no PISA a partir da renda nacional. A quantia gasta em educação pelos países mais ricos não tem relação com seu desempenho no PISA. A despesa acumulada de um país/economia em educação é o total gasto para educar um aluno dos 6 aos 15 anos de idade. Após a faixa de 35.000 dólares por aluno, essa despesa não se relaciona com o desempenho.

Por exemplo, países que gastam mais que 100.000 dólares por aluno dos 6 aos 15 anos, como Luxemburgo, Noruega, Suíça e Estados Unidos, apresentam níveis de desempenho similares a países que gastam menos da metade desse valor por aluno, como Estônia, Hungria e Polônia. Além disso, a Nova Zelândia, país de elevado desempenho no PISA, gasta uma quantia abaixo da média por aluno dos 6 aos 15 anos de idade.

Desempenho médio em Leitura no PISA e renda nacional (PIB per capita)



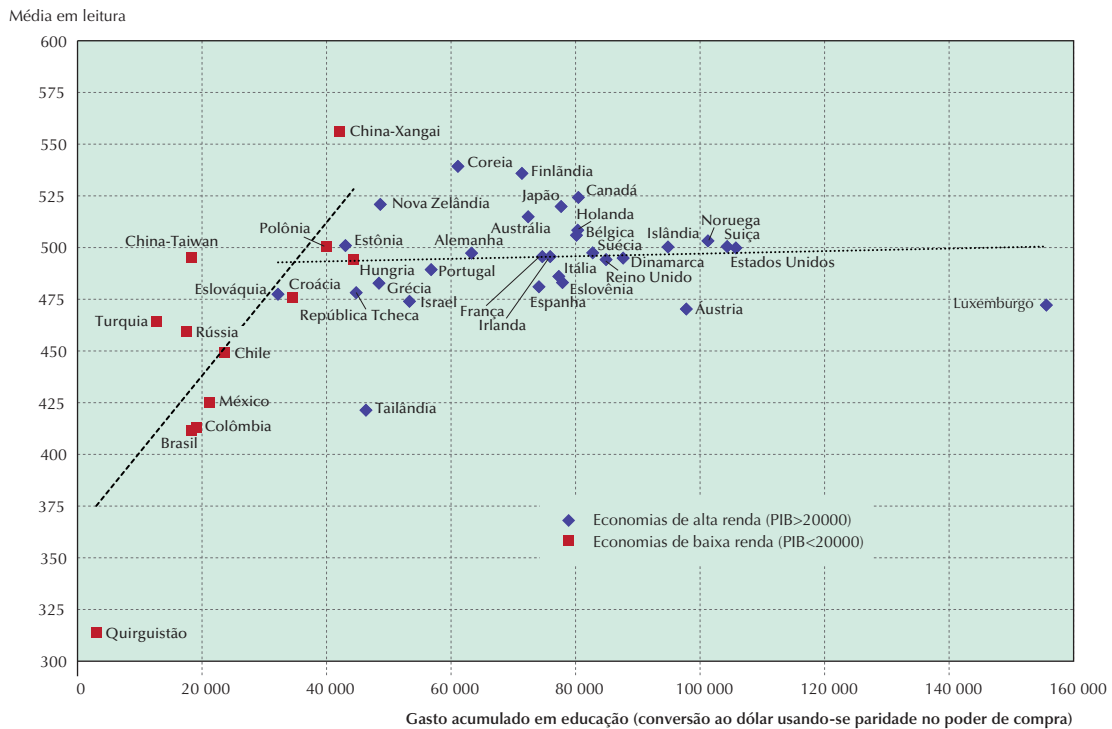
Fonte: Resultados do PISA 2009 Volume I: O que os estudantes sabem e podem fazer: desempenho dos estudantes em Leitura, Matemática e Ciências, Quadro I.2.3; Resultados do PISA 2009 Volume IV: O que faz uma escola ser bem-sucedida? Recursos, Políticas e Práticas, Quadro IV.3.21c

Obs.: Albânia, Dubai (EAU), Liechtenstein e Catar não forneceram dados de PIB per capita.

O que, então, contribui para um desempenho melhor entre os países e economias de alta renda? Os resultados do PISA sugerem que, nesses países, o que mais importa é *como são gastos esses recursos ao invés de quanto é gasto*.



Média do desempenho em Leitura no PISA e gasto médio por aluno entre 6 a 15 anos



Fonte: Resultados do PISA 2009 Volume I: O que os estudantes sabem e podem fazer: desempenho dos estudantes em Leitura, Matemática e Ciências, Quadro I.2.3; Resultados do PISA 2009 Volume IV: O que faz uma escola ser bem-sucedida? Recursos, Políticas e Práticas, Quadro IV.3.21c

Obs.: Vinte e um países e economias parceiras não informaram dados sobre gastos acumulados.

As ações de um sistema de ensino voltadas para alunos e professores têm maior impacto no desempenho dos alunos.

Entre os países de alta renda, os que apresentam melhores resultados tendem a investir mais nos professores. Por exemplo, professores do ensino fundamental da Coreia e da economia parceira China - Hong Kong, dois países com alto desempenho na avaliação de Leitura do PISA, ganham mais do que o dobro do PIB per capita nos seus respectivos países. Em geral, os países que se saem bem no PISA são os que atraem os melhores alunos para a profissão docente, oferecendo a eles salários mais altos e status profissional maior. Essa relação entre desempenho e salário dos professores, todavia, não se observa em países e economias menos ricos.

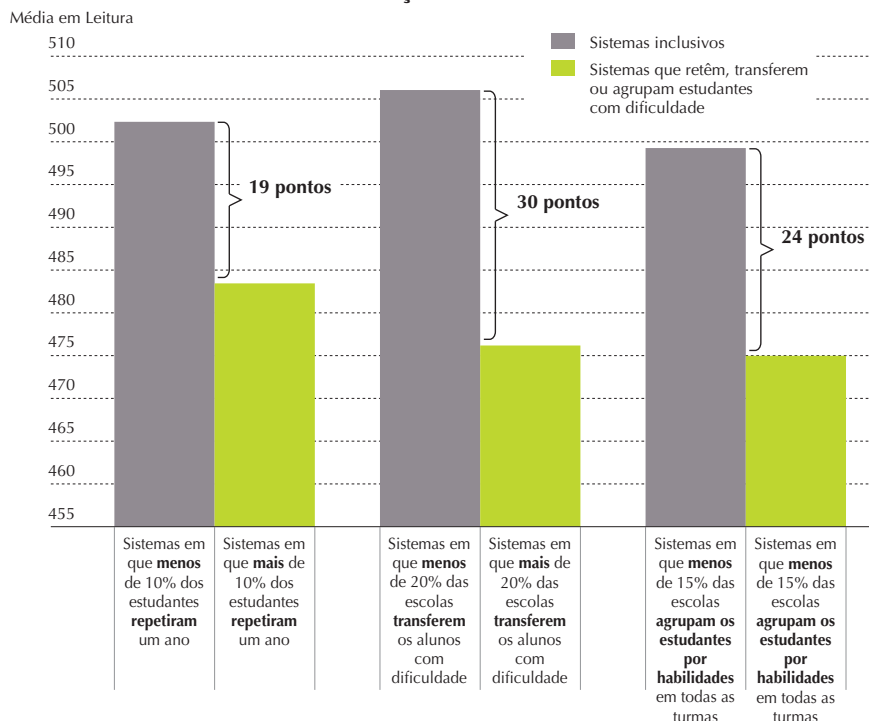
Em todos os países participantes do PISA, redes de ensino que investem mais nos salários dos professores tendem a ter turmas maiores. No âmbito dos países, o PISA constatou que o tamanho da turma não é relacionado ao desempenho global do sistema de ensino; em outras palavras, países com bom desempenho tendem a priorizar o investimento em professores ao invés de ter turmas menores.



PISA

EM FOCO

Média em Leitura no PISA dos países da OCDE que retêm, transferem ou agrupam estudantes com dificuldades e dos países que oferecem educação inclusiva



Fonte: Resultados do PISA 2009 Volume I: O que os estudantes sabem e podem fazer: desempenho dos estudantes em Leitura, Matemática e Ciências, Quadro I.2.3; Resultados do PISA 2009 Volume IV: O que faz uma escola ser bem-sucedida? Recursos, Políticas e Práticas, Quadros IV.3.1, IV.3.3a, e IV.3.4.

Países bem-sucedidos no PISA investem algo mais nas suas redes de ensino: altas expectativas para todos os seus alunos. Escolas e professores nesses sistemas não permitem que um aluno esforçado fracasse; não fazem esses alunos repetirem uma série, não os transferem de escola, não agrupam os alunos em turmas diferentes com base na sua capacidade. Independente da riqueza de um país ou economia, esses sistemas de ensino se comprometem, tanto em termos de recursos como de políticas, a assegurar que todos os alunos terão melhor desempenho no PISA, ao contrário de sistemas que tendem a separar os alunos mais fracos ou com problemas de comportamento ou com necessidades educacionais especiais.

Para concluir: Somente o dinheiro não compra um bom sistema educacional. Os países de melhor desempenho no PISA são aqueles que acreditam – e agem de acordo com essa crença – que todas as crianças são capazes de obter sucesso escolar. Entre as economias mais ricas, aquelas que priorizam a qualidade dos professores ao invés de turmas menores tendem a obter melhor desempenho. Quando se trata de dinheiro e educação, a questão não é quanto? mas sim para quê?

Para mais informações

Entre em contato com Guillermo Montt (Guillermo.Montt@oecd.org)

Veja Resultados do PISA 2009 Volume IV: O que faz uma escola ser bem-sucedida? Recursos, Políticas e Práticas [hiperlink para o Volume IV: <http://www.pisa.oecd.org/dataoecd/11/16/48852721.pdf>]

Bons Desempenhos e Reformas Bem-sucedidas em Educação: série de vídeos [hiperlink: <http://www.pearsonfoundation.org/oecd/>]

Visite

www.pisa.oecd.org
www.oecd.org/pisa/infocus

Próximo número:

Que carreira os meninos e as meninas pretendem seguir?

A qualidade da tradução para o Português e sua fidelidade ao texto original são de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, Brasil.